

A114926

ANDRESSA CARDOSO/AT



Valão na área que vai abrigar o parque ecológico

Moradores de Cocal sonham com parque

A Vale vai bancar a construção, mas antes a Prefeitura de Vila Velha precisa concluir macrodrenagem da área

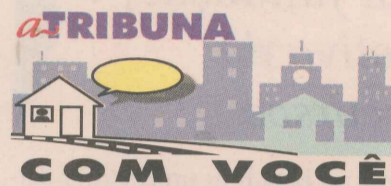
Sem alternativas de lazer, moradores de Cocal, em Vila Velha, esperam há anos pela construção de um parque ecológico, com direito à praça, espaço de lazer, lagoa artificial e outras opções de diversão.

O lugar escolhido fica num espaço conhecido como "área da lagoa". No local, parte de uma lagoa foi aterrada e o que sobrou está poluído com a água do valão que corta o bairro.

Lideranças comunitárias informaram que o parque será construído pela Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), mas a obra só poderá ser iniciada após a conclusão da macrodrenagem.

A assessoria da CVRD confirmou a informação e destacou que já dispõe de recursos financeiros para a construção. Mas, por se tratar de uma região de bacia, é preciso que a prefeitura providencie a drenagem. Caso contrário, a área será constantemente atingida por alagamentos.

O secretário de Meio Ambiente de Vila Velha, Hugo Cavaca, afirmou que a prefeitura está buscando recursos junto à Caixa Econômica Federal para colocar em prática o projeto de macrodrenagem em Cocal e em outros bairros do município. O



empréstimo será de R\$ 30 milhões.

"Até agora, nenhum dinheiro foi liberado. Mas já estamos elaborando projetos para tentar viabilizar o início das obras de drenagem ainda neste ano", ressaltou Cavaca.

Enquanto o tão sonhado espaço de lazer não chega, resta aos moradores esperar. "É um desejo tão grande que atravessa gerações. Cada criança que cresce aqui sonha com esse parque. Sem contar que vai libertar a gente dos riscos que essa área oferece, pois do jeito que está é perigoso", comentou a professora Eliete Maria Andreatta, 40 anos.

"Esse acordo já foi feito pela Vale e estamos aguardando ansiosos pelo parque. Espero que a prefeitura cumpra sua parte", disse o morador Djalma de Souza Pacheco, 55 anos.

Além de possibilitar a construção do parque, a drenagem irá acabar com os alagamentos que atingem as casas nos dias de chuva forte. A área da lagoa é uma das mais afetadas.

Igreja oferece espaço para obras sociais

A Igreja Católica São Vicente de Paulo, em Cocal, Vila Velha, não sedia apenas missas e cultos religiosos. Obras sociais com adolescentes, jovens e idosos resgatam a autoestima e contribuem para o aprendizado.

Aulas de bordado, crochê, tricô, vagonite, biscuit e outros são ministradas no local.

Um dos grupos, composto por pessoas com mais de 60 anos, foi formado há seis anos. Nas reuniões, os participantes fazem trabalhos manuais, joguinhos e brincadeiras. Num mistura de aprendizado e integração, a turma é só animação.

"Elas adoram e ficam felizes com essas atividades. Durante os encontros, a gente conversa, desenvolve os trabalhos e nem vê o tempo passar. É algo saudável", disse a voluntária Valdete Paganini de Souza.

O grupo se reúne no terraço da igreja, todas as segundas-feiras, das 14 às 17 horas. Quem desejar fazer doações de tecidos e materiais de bordado para o grupo pode ligar para o telefone 3339-7461.

Outra atividade que acontece nas dependências da igreja é a obra social com pessoas maiores de 14 anos.

O trabalho também consiste em aulas de trabalhos manuais, só que mais voltados para promover um aprendizado, além de contribuir com a socialização entre os participantes.

"Muitos que passaram por aqui já conseguem ganhar um dinheiro com as habilidades que aprenderam nas aulas. Além disso, teve gente que estava com depressão e ficou totalmente curada após frequentar nossas reuniões", disse uma das organizadoras do grupo, Edna Luzia dos Santos Basílio.

Edna lembrou que qualquer pessoa maior de 14 anos pode participar, mesmo que resida em outro bairro ou município. Basta levar uma agulha e um novelo de linha. As reuniões acontecem às sextas-feiras.

Todos os trabalhos produzidos nos encontros são vendidos. O dinheiro é repassado para a igreja, que faz doações para pessoas carentes. Qualquer doação pode ser feita pelo telefone 3229-3071.

Neste ano, a Associação de Moradores de Cocal pretende realizar uma festa junina na comunidade. O evento, previsto para os dias 11, 12 e 13 de junho, contará com barraquinhas, palanques e quadrilhas.